

## O desenvolvimento da linguagem e do letramento por meio da literatura na educação infantil

Leonardo Felipe Gonçalves Duarte<sup>1</sup> 

Universidade Cidade de São Paulo

Rodrigo Gonçalves Duarte<sup>2</sup> 

Universidade Cidade de São Paulo

Karina Paula da Conceição<sup>3</sup> 

Universidade Cidade de São Paulo

Edina Amélia Alves<sup>4</sup> 


Universidade Cidade de São Paulo


**Resumo:** A intenção desse trabalho é observar como a bibliografia entende o trabalho da literatura no desenvolvimento da linguagem e do letramento. Para tal investida optamos pela metodologia da pesquisa bibliográfica exploratória que visa utilizar como recurso aquilo que já tem escrito sobre a temática. Consideramos que a literatura contribui de forma efetiva para o desenvolvimento da linguagem e do letramento, entretanto, existem inúmeras barreiras que podem influenciar diretamente no processo de aquisição da leitura e do letramento na educação infantil.


**Palavras-chave:** Literatura; Linguagem; Professor-aluno; Letramento; Educação-infantil.


### *The development of language and literacy through literature in early childhood education*

**Abstract:** *The intention of this work is to understand how the bibliography understands the work of literature in the development of language and literacy. For this purpose, we opted for the methodology of exploratory bibliographic research that aims to use as a resource what has already been written on the subject. We consider that literature effectively contributes to the development of language and literacy, however there are numerous barriers that can directly influence the process of acquiring reading and literacy in early childhood education.*

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia pela Universidade Santo Amaro – UNISA, membro do grupo de estudos e pesquisas em aprendizagem, desenvolvimento e inclusão na educação básica - GEPADIEB,  ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4161-3009>, e-mail: [leonardofelipe900@gmail.com](mailto:leonardofelipe900@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduada em Licenciatura e Bacharelado pela Escola de Ensino Superior Universidade Nove de Julho - UNINOVE, membra do grupo de estudos e pesquisas em implementação de políticas públicas educacionais e desigualdades,  ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7332-1193>, e-mail: [rodrigoduarte600@gmail.com](mailto:rodrigoduarte600@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduada em Licenciatura e Bacharelado pela Escola de Ensino Superior Universidade Nove de Julho - UNINOVE, Membro do grupo de estudos e pesquisas em aprendizagem, desenvolvimento e inclusão na educação básica - GEPADIEB,  ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8849-4006>, e-mail: [profkarinapaula@outlook.com](mailto:profkarinapaula@outlook.com).

<sup>4</sup> Graduada em Pedagogia pela Faculdade Associada Brasil. Graduada em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo. Docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Membro do grupo de estudos e pesquisas em aprendizagem, desenvolvimento e inclusão na educação básica - GEPADIEB,  ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0681-9135>, e-mail: [edina\\_alves@hotmail.com](mailto:edina_alves@hotmail.com).

**Keywords:** *Literature; Language; Teacher Student; literacy; Child education.*

## ***El desarrollo del lenguaje y la lectoescritura a través de la literatura en la educación infantil***

**Resumen:** *El la intención de este trabajo es comprender cómo la bibliografía entiende el trabajo de la literatura en el desarrollo del lenguaje y la lectoescritura. Para ello, se optó por la metodología de investigación bibliográfica exploratoria que pretende utilizar como recurso lo ya escrito sobre el tema. Consideramos que la literatura contribuye de manera efectiva al desarrollo del lenguaje y la lectoescritura, sin embargo, existen numerosas barreras que pueden influir directamente en el proceso de adquisición de la lectura y la lectoescritura en la educación infantil.*

**Palabras-clave:** *Literatura; Idioma; Maestro - estudiante; literatura; Educación Infantil.*

### **1 INTRODUÇÃO**

O objetivo deste estudo é verificar como a bibliografia percebe a importância da literatura para o desenvolvimento de múltiplas linguagens que fomentam a imaginação, emoção e sentimentos de forma prazerosa, significativa e incentiva o hábito da leitura. A literatura apresenta um indício relacionado a mediação do professor entre o aluno e a leitura que deve ser estimulada desde a educação infantil.

Diante disso, a pergunta que se faz é: como a literatura percebe a importância do letramento literário para a educação infantil no desenvolvimento das múltiplas linguagens imaginárias?

A fundamental motivação dessa pesquisa foi a observação de alguns projetos de leitura que influenciaram de maneira positiva o conhecimento de mundo das crianças, e essa inspiração veio de alguns livros que tratam do assunto. Essa pesquisa é de essencial importância, pois fornecerá um panorama geral de como a literatura percebe o processo de letramento e o desenvolvimento da linguagem no indivíduo.

Para tal investigação utilizamos a metodologia de pesquisa bibliográfica exploratória que segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021), é uma metodologia de pesquisa associada a observação do que já se tem escrito, viabilizando que o autor se aproprie melhor da temática estudada. Para eles, todas as pesquisas devem realizar tal investida além de ter profundidade e buscar refletir os reais significados para o aprimoramento do conhecimento. Duarte e

Duarte (2022), dizem que a revisão bibliográfica deve se basear em uma análise crítica e na interpretação dos elementos como uma ação contínua.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço (GIL, 2002, p. 45).

Não basta apenas revisar um estudo, mas é preciso ter uma visão reflexiva a respeito daquilo que se estuda. Para isso, foi necessário fazer uma busca de artigos com as palavras-chave desta investigação e suas combinações nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Além desses escritos, usamos livros e monografias que ajudaram na compreensão do tema. Depois de selecionados, os textos foram fichados e analisados criteriosamente buscando perceber na literatura a influência do letramento.

## 2. A IMPORTÂNCIA DO USO DA LITERATURA DENTRO DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por meio do contato com as histórias contadas desde a educação infantil, a criança pode ter uma aquisição da linguagem oral e escrita de forma facilitadora. O contato com as histórias por meio de ações lúdicas proporciona que a criança possa adquirir o letramento literário, fator esse muito importante para que ela passe a interpretar o mundo, seja de forma fantasiosa ou real.

Segundo o *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* (1998), a narrativa literária pode ser uma porta de ingresso para a criança, que por meio desta, começa a entender o mundo das letras. Através de atitudes lúdicas, a criança da etapa de educação infantil entende algumas situações que envolve os jogos de papéis e de perguntas e respostas. Cabe ao professor estabelecer uma relação de relatador desses acontecimentos por meio de relatórios da experiência de vida dos alunos. Soares (2008) também reforça esse papel mediador do professor no processo de aquisição do letramento, afirmando que esse profissional deve ser estratégico para captar os principais pontos e poder registrá-lo. Vale

ressaltar que a intervenção docente e a criação de zonas de desenvolvimento potencial advém justamente das percepções registradas nos relatórios.

Por meio da estratégia lúdica a criança passa a entender e articular as ideias e situações que vivencia. Observamos na literatura que cabe aos professores selecionar e articular estratégias e métodos para trabalhar a literatura com seus alunos de maneira a valorizar seus conhecimentos prévios sobre o assunto da história narrada.

O documento ainda descreve que o professor deve dispor de uma informação cultural que proporcione acesso a literatura para todas as crianças. A ideia é fazer com que as crianças desde bem pequenas já tenham contato com as histórias, o que exige do docente a estimulação da capacidade leitora das crianças. A preocupação deve ser constante em poder manter o interesse da criança, favorecendo e permitindo o crescimento da aprendizagem e a mobilização de uma escuta ativa por parte dos alunos. (BRASIL, 1998).

A organização de todo trabalho pedagógico é importante, tendo em vista que a *Base Nacional Comum Curricular* (2017) descreve que é dever do docente proporcionar o conhecimento literário do estudante ainda em fase da educação infantil através da experiência com a arte e a literatura. Esse fator só pode acontecer com muito planejamento por parte do docente que atua nesta área. Duarte *et al.* (2022) descreve que a BNCC é um documento importante e foi um marco na educação brasileira, pois por meio dela os conteúdos curriculares básicos foram definidos e a literatura está entre esses fundamentos.

A intencionalidade da BNCC no campo da educação infantil é permitir a presença das experiências feitas pelas crianças, permitindo o desenvolvimento de habilidades voltadas ao conhecimento de si mesma e do outro por meio das relações de experiência. Estas fazem com que os cuidados pessoais e as brincadeiras aproximem sua relação com a literatura que na maior parte das vezes estará presente nas dinâmicas docentes, tanto para ilustrar uma atividade, quanto para uma conversa intencional e formativa. (BRASIL, 2017).

[...] BNCC is a very important document for basic education, as it does not only work with basic contents, but develops skills and abilities in students, which is

very important for education nowadays that is not more concerned with training for the sake of training, but with integral learning<sup>5</sup>. (DUARTE *et al.*, 2022, p.8).

A educação infantil desde seus primórdios sempre esteve voltada ao cuidado da criança, não valorizava muito os ensinamentos. Por meio do RCNEI (1998), a associação entre o cuidar e o educar foi mais bem integralizado e a valorização do letramento passou a vigorar nas ações do professor. A literatura ainda ressalta ser preciso haver maior valorização do entendimento do estudante nesta etapa, o que justamente irá proporcionar integração a leitura da literatura e de uma diversidade de textos literários. “À escolha de obras apropriadas ao leitor infantil; ao emprego de recursos metodológicos eficazes, que estimulem a leitura, suscitando a compreensão das obras e a verbalização pelos alunos, do sentido apreendido” (ZILBERMAN, 1987, p. 26).

O professor deve buscar trabalhar os conteúdos que tenham maior relação com a idade das crianças com que ele está agindo. No caso da educação infantil, as obras devem respeitar as etapas de cada criança, assim como deve ser levado em consideração o meio em que elas vivem e o seu interesse pela respectiva leitura. Paiva e Rodrigues (2009, p.103) afirmam que

São múltiplos os fatores que contribuem para que a Literatura Infantil se faça cada vez mais presente em nossas escolas: o crescente desenvolvimento editorial da produção voltada para esse segmento; a qualidade das obras produzidas por escritores e escritoras brasileiros (reconhecida mundialmente); as políticas públicas preocupadas com a formação do leitor; a divulgação de títulos e autores brasileiros por organismos públicos e privados; as recomendações explícitas dos PCNs – Parâmetros curriculares Nacionais – para o desenvolvimento de práticas de leitura em todos os níveis de ensino; o empenho de inúmeros educadores em levar a leitura literária para as suas práticas docentes e principalmente o fato de a instituição escolar cumprir a função de democratizar o livro, num país de poucas bibliotecas e de praticamente inexistente compra de livros em livrarias por esse segmento da população que frequenta a escola pública.

<sup>5</sup> [...] a BNCC é um documento muito importante para a educação básica, pois não trabalha apenas os conteúdos básicos, mas desenvolve nos estudantes competências e habilidades, o que é muito importante para a educação nos dias de hoje que não se preocupa mais no formar por formar, mas em uma aprendizagem integral. (Tradução nossa).

Observamos na bibliografia de Micarello e Baptista (2018), que a literatura deve saciar o seu leitor. Na educação infantil a criança deve ser plenamente saciada com a leitura ou escuta dos textos, ou seja, a leitura deve fazer com que a criança possa se imaginar naquele ambiente em que a história está sendo narrada, assim como, despertar o sentimento que a criança guarda sobre sua forma de ver a realidade a sua volta, o que pode ajudar a estimular seu desenvolvimento cognitivo. Entendemos a criança na mesma visão que Pino (2005) ao dizer ser um sujeito cultural e que por meio da linguagem adquire, vive e transforma a cultura em que está inserida, sendo a literatura uma maneira de transmissão, ou seja, ela é mais do que essencial para o trabalho na educação infantil.

Sendo a escola um lugar de privilégio para a formação do sujeito, o estudo com a literatura deve ocupar lugar de destaque, pois ela estimula o exercício mental e a percepção de múltiplos significados linguísticos. Coelho (2000) ressalta essa relação entre sujeito e o livro, dinamizando a linguagem como fonte de conhecimento que ao longo do tempo foi sendo aperfeiçoada e articulada através das expressões verbais que valorizavam a realidade do indivíduo.

Jesus (2020) diz que a escola desenvolve a criança em diversos aspectos: cognitivo, filosófico, motor e entre outros. A literatura faz uma alusão que a função de ler e escrever também faz parte deste processo formativo.

Como é observado por Jesus (2020), o professor é o principal agente responsável pela tarefa de estimular a leitura, isto é, ele é quem irá selecionar, manter e supervisionar os processos de leitura na turma que acompanha. Outro fator que podemos perceber na bibliografia é que nas salas de aula a presença dos textos infantis são essenciais, mas sabemos que ainda há lugares em que a literatura não é valorizada ou tão pouco as escolas têm condições econômicas de se fazer presente o livro, como até mesmo não temos professores capacitados para a interação entre literatura e aluno.

Maia (2007) reflete que a escuta de histórias exige da criança diversos aspectos: concentração, memória, formulação de hipóteses e a percepção da natureza da linguagem que é utilizada. Essas atitudes ajudam a compreender as relações que são estabelecidas diante da representação da língua por meio dos significados. Pino (2005) reforça a ideia de que a

linguagem é transmitida por meio dos significados que são dados culturalmente a um determinado aspecto.

A expressividade da vontade de escrever mesmo que seja por meio de rabiscos é colocada diante do livro narrado pelo professor em sala de aula, em que o estudante ao escutar uma história entra em contato com o universo das letras e tenta imitar as narrativas contadas nos livros. Pensamos ser esse processo algo estimulante e que privilegia os estudantes que tem esse contato primordial com o livro.

[...] a sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um campo importante para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada, muito menos desmentida sua utilidade. Por isso, o educador deve adotar uma postura criativa que estimule o desenvolvimento integral da criança. (ZILBERMAN, 1987, p.16).

A literatura tem, portanto, grande importância no contexto da educação infantil, pois propicia condições favoráveis ao aprendizado dos alunos diante da leitura dos textos de história, tendo em vista ser a literatura a grande força estimulante que proporciona a criança criatividade e interesse pelo conhecimento. (ZILBERMAN, 1987)

A escola é vista pela literatura como uma agente motivadora, assim como o professor, que deve viabilizar e proporcionar nas suas aulas espaços de leitura que incentivem os discentes a darem continuidade na leitura diária dentro ou fora da escola. Com isso, aluno tende a desenvolver técnicas de letramento que serão efetivadas durante toda sua vida, uma vez que a leitura do mundo precede a leitura da palavra. (FREIRE, 1985).

Os *Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa* (1998), ressaltam a importância da leitura como sendo construtora de conceitos para os alunos, focalizando tanto no ponto global, quanto no específico. O aluno deve buscar formular, reformular e estabelecer hipóteses para que suas conclusões possam ser fundamentadas em sua vivência sociocultural.

A literatura de Jesus (2020) compreende que a leitura de textos proporciona ao seu leitor ou ouvinte a capacidade de interesse pela leitura, assim como ela proporciona a criação de uma rede de significados e novos repertórios linguísticos para os estudantes que ao entrar em contato com novas palavras as guarda e as usa sempre que pode.

[...] a possibilidade de conhecer o uso real da escrita, pois é ouvindo e tentando fazer leituras de textos com mensagens que remetem ao universo, às vezes real, às vezes imaginário, que ela descobre a língua escrita como um sistema linguístico representativo da realidade. É ouvindo mensagens com contextos significativos que a criança se insere num processo de construção acerca da linguagem; aprendizado, portanto, diferente do processo de simples domínio de codificação e decodificação de sentenças descontextualizadas e tão comuns nas cartilhas (MAIA, 2007, p. 82).

Maia (2007) reforça que a criança deve ser guiada pelo docente de forma que esta entenda o papel real da literatura, assim como a função que ela possui na sociedade, ajudando assim para a formação de leitores críticos e capazes de entender o mundo a sua volta. Portanto, a literatura deve ser vista nas escolas de educação básica como sendo uma porta para a formação crítica dos estudantes, recriando a sociedade com a formação de novos leitores, pois não é fácil incentivar a leitura para os estudantes, mas é bom que o docente trabalhe incessantemente para que a leitura seja cada vez mais inserida na vida dos estudantes.

### 3. O LETRAMENTO LITERÁRIO E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

No ambiente escolar as práticas leitoras são cada vez mais presentes, os professores devem atuar tendo em vista a aprendizagem significativa de seus alunos, o que pode ser proporcionado se o trabalho docente está sendo bem-feito, visto que ter um olhar social pode ajudar o docente a ter uma boa prática pedagógica no ensino dos textos para as crianças de educação infantil. Soares, (2008, p. 107) afirma que

[...] Na escola eventos e práticas de letramento são planejados e instituídos, selecionados por critérios pedagógicos, com objetivos predeterminados, visando à aprendizagem e quase sempre conduzindo a atividades de avaliação. De certa forma, a escola autonomiza as atividades de leitura e de escrita em relação a suas circunstâncias e uso sociais, criando seus próprios e peculiares eventos e suas próprias e peculiares práticas de letramento.

Soares (2008) adverte que a habilidade de letramento vai muito além da leitura e entendimento dos textos, mas ela parte para um lado social em que nem todos tem acesso a



literatura, já que existem pais que não tem o poder aquisitivo de comprar livros, pois tem que escolher entre o livro ou a alimentação familiar.

Neste contexto, Tfouni (2006) ressalta que a escola é um ambiente propício para o ensino do letramento, uma vez que em casa as crianças por diversos motivos, entre eles a desigualdade econômica, podem não ter oportunidade em possuir livros. Com isso, a escola ao favorecer este ambiente pode ser a mediadora na aprendizagem do aluno.

A autora ainda diz que o trabalho com a literatura deve valorizar a fala da criança e trabalhar o letramento por meio do discurso oral executado na escrita espontânea proposta pela BNCC (2017) e nas experiências que consideram tanto sua identidade cultural, quanto o meio em que a pessoa está inserida. Essas experiências com a literatura poderão formar um sujeito literário que dê significações aquilo que lê.

Também observamos na literatura, que é através da leitura e da contação de histórias na escola que a criança pode ser estimulada a desenvolver uma boa capacidade de letramento e de leitura, o que é apontado como meio essencial de atingir uma formação integral da pessoa. É preciso que o leitor em formação possa elaborar estratégias e hipóteses fictícias, sejam elas em momentos de conversa oral, desenho e escrita espontânea que irão viabilizar recursos de trabalho com a subjetividade, textualidade e interdiscursividade que recupera a linguagem e os aspectos fonológicos da produção oral. (PAULINO, 2004).

O desenvolvimento da linguagem oral na educação infantil é uma importante etapa que o docente deve estar de prontidão para trabalhar. A literatura pode ser um importante recurso, pois é através da interação com o professor que ele poderá ter acesso a linguagem oral com maior facilidade. Sendo assim, a literatura é uma boa prática que pode contribuir efetivamente para a ação docente, auxiliando-o a aguçar a linguagem na criança e incentivando a mesma a ter e a gostar de livros.

A facilidade de suscitar a discussão e o avanço da aprendizagem linguística pode ocorrer na prática do letramento literário ou pela aquisição do código linguístico. Machado (2007) adverte que essas facetas geram nas crianças curiosidades, pois ao escutarem as histórias elas querem entender aquilo que está ali, o que conseqüentemente pode ser aproveitado pelo professor para a criação de zonas de desenvolvimento que viabilizem o desenvolvimento dos alunos.

Machado (2007) descreve que o progresso da linguagem oral das crianças na educação infantil é tarefa que deve ser enfrentada pelo professor em conjunto com todo corpo escolar, na qual pode propiciar muitas situações de aprendizagem como: rodas de leitura e conversa, brincadeiras, músicas e outros estímulos a linguagem oral, que reforcem a aprendizagem integral.

Paulino (2004) reforça que são inúmeras as possibilidades de trabalho com o desenvolvimento da linguagem dos educandos, assim como cabe ao professor selecionar e escolher a que melhor se enquadre com o perfil de seus estudantes, mas a intenção é demonstrar que a literatura pode sim ser uma estratégia rica e potente de transformação da linguagem e aquisição do letramento na vida dos estudantes.

É por meio da linguagem que construímos a leitura de mundo e a leitura da vida, edificando nossa própria história e a daqueles que estão ao nosso redor. A linguagem é para Pino (2005) meio de favorecer a relação entre os sujeitos o que torna estes capazes de poderem refletir e transmitir cultura para outros indivíduos. Gouvêa (2007) ressalta esse mesmo conceito como sendo uma transitoriedade entre a vida individual e a vida social do sujeito, pois a linguagem é usada e adquirida por meio do social.

Desta forma, a linguagem é essencial para o desenvolvimento da criança e para o seu processo de socialização. Os alunos podem manifestar esse desenvolvimento nas conversas com os amigos, nos desenhos e nas contações de histórias. Sendo papel do professor ficar atento e ouvir a criança, podendo desse gancho criar situações de aprendizagem.

A comunicação é uma ação humana transmitida e reinventada de geração em geração. Pino (2005) diz que o processo de significação humana como retrato de seu nascimento cultural é feito por meio da aquisição da linguagem, pois é assim que o sujeito nasce culturalmente para seu meio, podendo adquirir a cultura local.

Os documentos oficiais para educação infantil (1998) reforçam a ideia de que as crianças ao falarem criam situações de contação, como é o caso da roda de conversa, na escrita, no relato de um recado e na explicação de um jogo ou brincadeira. Esse desenvolvimento oral deve ser potencializado pelo professor através da observação e do desenvolvimento dos conhecimentos prévios dos alunos. Esse processo deve ser incentivado pelo professor por meio da leitura de histórias.

Ouvir e recontar é entendido por Jesus (2020) como meio de transmitir as histórias, da mesma forma que é compreendido como uma ação muito importante na educação infantil e que manifesta muito prazer e diversão para as crianças. A leitura é, portanto, essencial para os alunos, já que encaminha cada uma para aflorar de sentimentos, além de fazer com que incentive a sua criatividade em relação a história contada.

Segundo o *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil* (1998), a leitura de história é um momento único e que a criança passa a conhecer e a vivenciar diversos momentos, pensando e elaborando meios de poder agir no mundo, adquirindo novos valores culturais e sociais em seu tempo. Ressalta o documento que é cabível ao professor respeitar esse tempo de aprendizagem da criança para que ela não venha a tomar traumas da educação literária.

Portanto, o letramento literário necessita mais do que nunca ganhar espaço no ambiente escolar, evoluindo a todos de forma que as crianças possam compartilhar os livros e levá-los para casa com projetos que estimulem a leitura familiar. Cabe a escola dispor da ampliação de dinâmicas de trabalho com as obras literárias, proporcionando desenvolvimento para a criança que escuta e participa de todo processo de contação.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo entender como a bibliografia especializada no assunto percebe o trabalho com a literatura na educação infantil. O que podemos observar é que as pesquisas evidenciaram o quanto é importante a presença da literatura dentro do contexto da educação infantil e que ao longo deste trabalho buscamos demonstrar a relevância de debater sobre a literatura para o letramento da criança nesta etapa da educação básica, já que, mesmo ainda muito pequenas este processo já deve ser introduzido de maneira lúdica como é o caso da contação de histórias.

Ao longo do texto apresentamos diversos assuntos trazidos pelas análises bibliográficas, que vão desde as dificuldades encontradas pelos professores em trabalhar a literatura em suas aulas, as dificuldades de as famílias adquirirem livros e o processo de incentivo a leitura individual e coletiva dos alunos. A literatura também apresenta diversos

benefícios como a importância dos contos infantis no desenvolvimento da linguagem oral e do letramento, a formação de sujeitos reflexivos e sociáveis e a aproximação entre o indivíduo e o livro que pode estabelecer uma educação integral.

Notamos na bibliografia a existência de um fato social. A aprendizagem do sujeito depende muito do contexto em que ele está inserido, que muitas das vezes está condicionado a situações de desigualdade social. Essas desigualdades podem ser superadas com um trabalho cooperativo entre professor, aluno, escola e família, podendo haver diversos projetos de incentivos que trabalhem a leitura familiar e individual.

Observamos que o letramento literário é de grande relevância para a educação infantil, pois quando é bem executado, pode fazer total diferença no processo de aquisição da interpretação de mundo.

Ressaltamos que quando se valoriza o conhecimento prévio da criança, podemos atingir bons resultados em relação a formação crítica, tendo em vista que por meio desse processo os seus conhecimentos podem ser afluídos. Por isso, ao trabalhar o letramento na educação infantil prepara esse público para serem leitores assíduos.

Portanto, o letramento literário tem grande relevância na educação infantil, tendo em vista que a criança deve ser incentivada a ter gosto pelos livros. A linguagem oral é algo fundamental e deve ser trabalhada juntamente com o letramento, pois é através dela que acontece a interação social em sua integralidade, já que, somente o contato físico não basta, uma vez que o ser humano deve se relacionar também por meio da fala, e isso só se concretiza trabalhando com obras literárias desde cedo. O que a literatura nos mostra é que a leitura e a escuta de histórias são grandes ferramentas que auxiliam no desenvolvimento das múltiplas linguagens.

## Referências

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Mec, 1998.

COELHO, N. N. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

DUARTE, Rodrigo Gonçalves.; DUARTE, Leonardo Felipe Gonçalves. The relationship between education and work in Simone Weil's perspective: a proposal for teaching philosophy. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e28711225909, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25909. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25909>. Acesso em: 14 fev. 2022.

DUARTE, Rodrigo Gonçalves.; DUARTE, Leonardo Felipe Gonçalves.; ALVES, Edina Amélia.; CONCEIÇÃO, Karina Paula. The Common National Curriculum Base and the Challenges Found in the Initial Training of Teachers. **International Journal for Innovation Education and Research**, Dhaka, v. 10 n. 2. 2022. 1-10.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. In. Col. Polêmicas do Nosso tempo, Editora Cortez, São Paulo, 1985.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares da. A criança e a linguagem: entre palavras e coisas. In: PAIVA, Aparecida et al. (Orgs.). **Literatura: saberes em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2007.

JESUS, Ana Beatriz Santos de. **Percepção do professor sobre a importância da literatura na Educação Infantil**. Monografia (graduação) - Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2020.

MACHADO, Maria Vera Versiani Cecília. Literatura e alfabetização: quando a criança organiza o caos. In: PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; CORRÊA, Hércules; VERSIANI, Zélia (Orgs.). **Literatura: saberes em movimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.

MICARELLO, H.; BAPTISTA, M. C. Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente. **Educar em revista**, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 169-186, nov./dez. 2018.

PAIVA, A.; RODRIGUES, P. C. A. letramento literário na sala de aula: desafios e possibilidades. In: MACIEL, F.I.P.; MARTINS, R.M.F.(Orgs). **Alfabetização e Letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

PAULINO, Graça. Formação de leitores: a questão dos cânones literários. **Revista Portuguesa de Educação**, Minho, v.17, n.1, 2004, p.47-62.

PINO, Angel. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez. 2005.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOUSA, A.; OLIVEIRA, G.; ALVES, L. A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, Monte Carmelo, p.64-83, 2021.

TFOUNI, L. V. **Letramento e Alfabetização**. 8. ed. São Paulo. Cortez, 2006.

ZILBERMAN, R. **A Literatura infantil na escola**. 6. ed. São Paulo: Global, 1987.

---

**Recebido em:** 10 de fevereiro de 2022

**Aceito em:** 13 de fevereiro de 2022

**Publicado online em:** 15 de fevereiro de 2022